



M50 - MORUMBI 50 ANOS

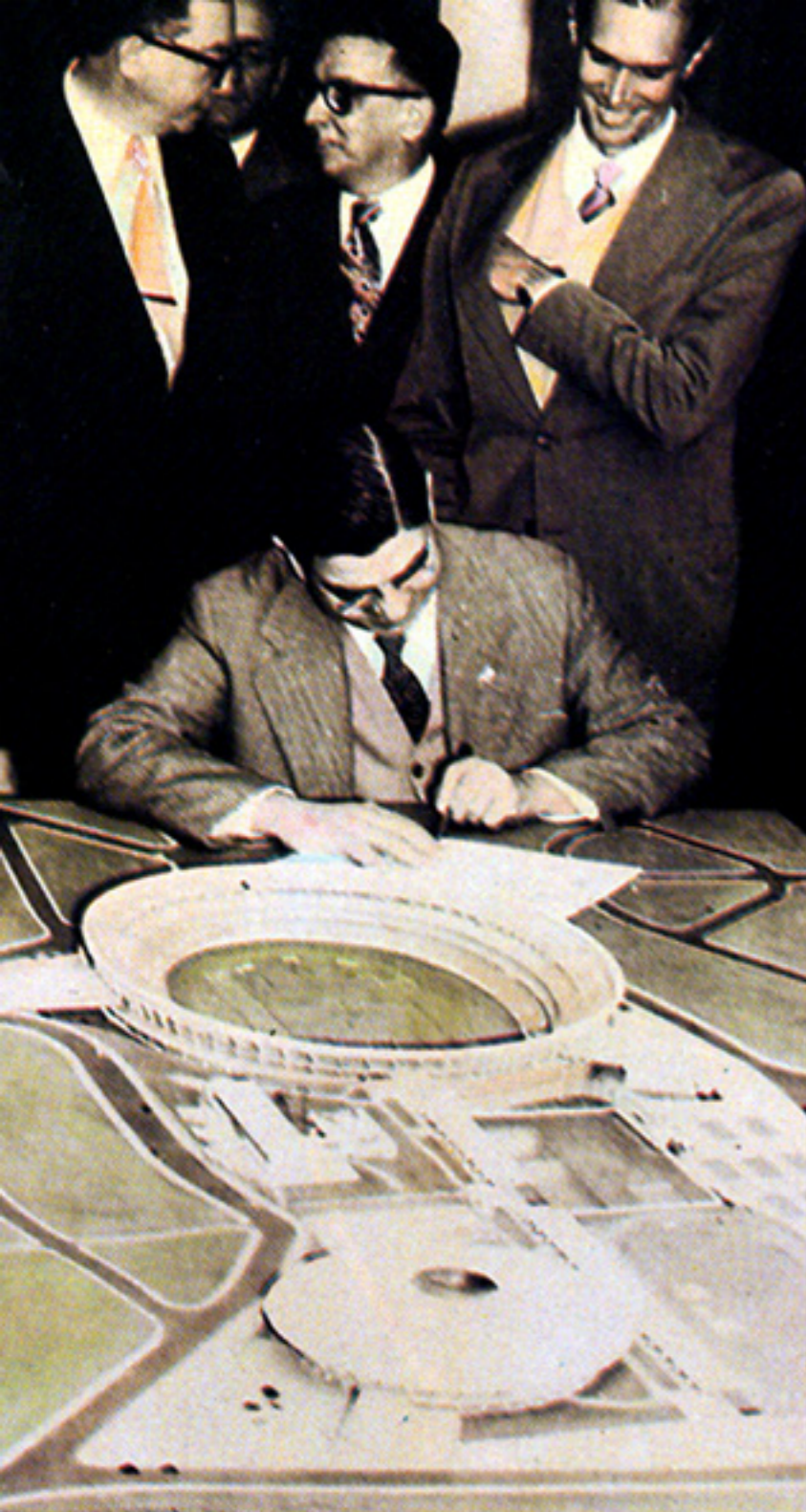
00897 · 09

AGÊNCIA:	Glauco Diogenes Design
CLIENTE:	S.P.F.C
CONTATO (S):	Juliana Carvalho Rui Branquinho
PRODUTO(S):	Logomarca - Identidade Visual
NATUREZA:	Corporativo
ESTADO:	Apresentação Layout Final
UTILIZAÇÃO:	Indeterminado

PRO SÃO PAULO FC FIANT EXIMIA.

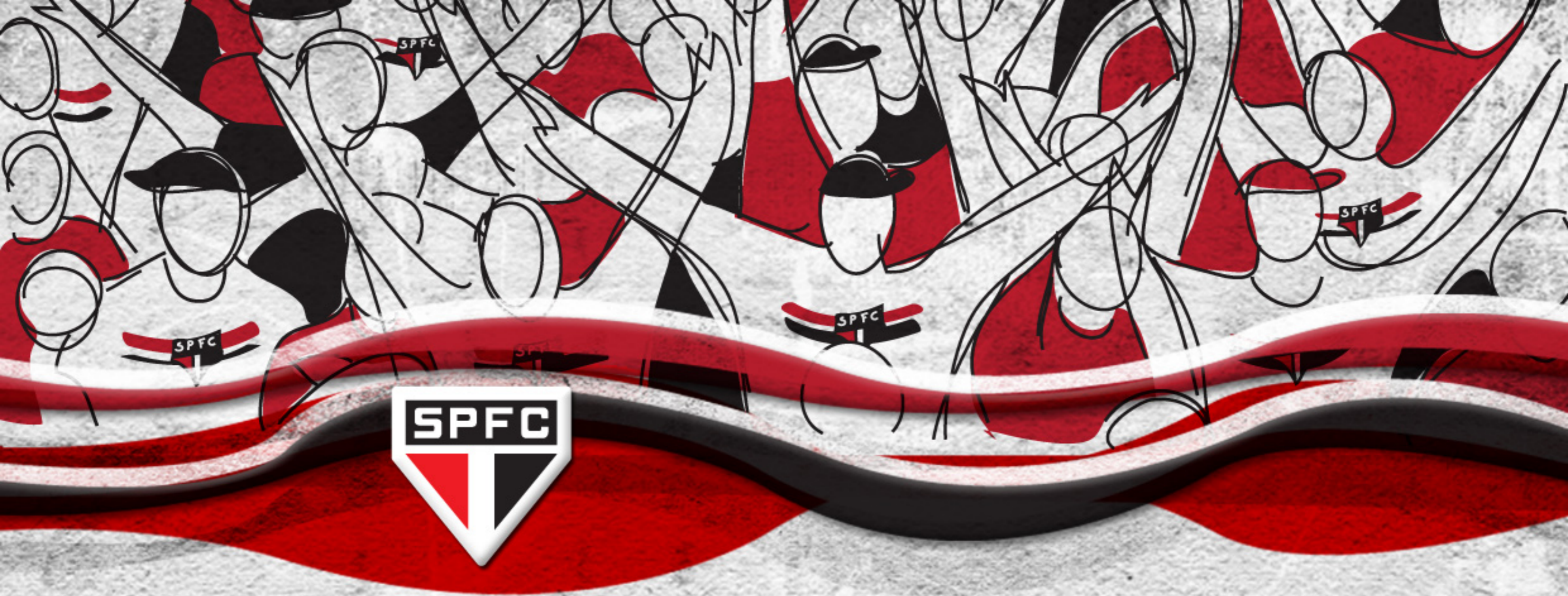
CÍCERO POMPEU DE TOLEDO; PIRAGIBE NOGUEIRA; LUÍS CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK; AMADOR AGUIAR; ALTINO DE CASTRO LIMA. CARLOS ALBERTO GOMES CARDIM, LUÍS CAMPOS ARANHA, MANOEL RAIMUNDO PAES DE ALMEIDA, OSVALDO ARTUR BRAKTE, ROBERTO GOMES PEDROZA, ROBERTO BARROS LIMA, MARCO GASPARIAN, PAULO MACHADO DE CARVALHO, PEDRA FRANÇA FILHO, JOÃO BATISTA VILANOVA ARTIGAS, LAUDO NATEL, MONSENHOR FRANCISCO BASTOS, MÁRIO TAVARES FILHO, ALTINO DE CASTRO LIMA, AMADOR AGUIAR, BRENO CARAMAURU TEIXEIRA, CAETANO ESTELITA PERNET, CARLOS ALBERTO GOMES CARDIM, FREDERICO A.G. MENZEN, JOSÉ PORFIRIO DA PAZ, JOVELINO BAHIA, JÚLIO BRISOLA, LUÍS CAMPOS ARANHA, MANUEL JOSÉ DE CARVALHO, MANOEL RAYMUNDO PAES DE ALMEIDA, MARCEL KLACZKO, PAULO MACHADO DE CARVALHO, PAULO PLANET BUARQUE, PEDRO FRANCA PINTO, ROBERTO BARROS LIMA... E TANTOS OUTROS QUE VIRÃO !

TODOS ESTES HOMENS PASSARAM A SONHAR. E TODOS DIZIAM:









“O SONHO SÃO PAULINO NÃO CABE NO ESTÁDIO DO PACAEMBU”



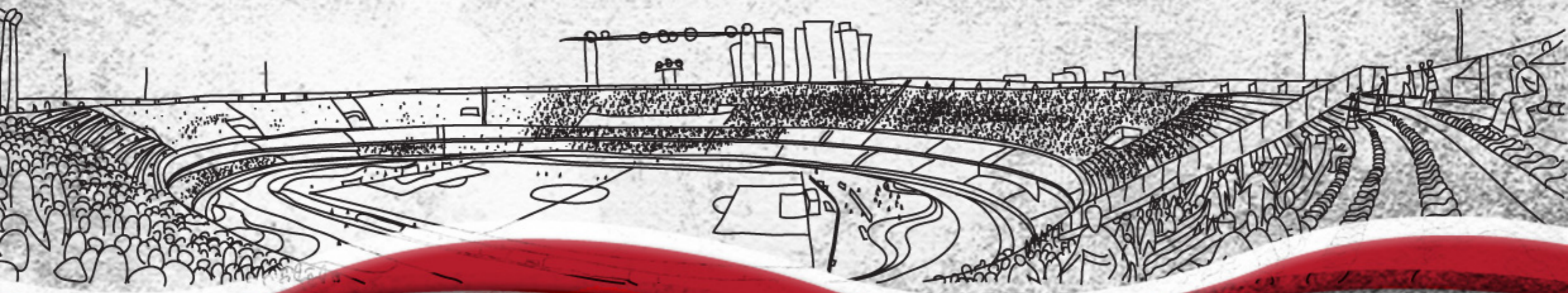


“ A HISTÓRIA DESSE SONHO COMPLETA 50 ANOS EM 2010 ”



... PARA CELEBRAR; UM NOVA MARCA! UM "SELO" CRIADO PARA IMORTALIZAR AQUELE QUE É O MAIOR SÍMBOLO DO PODER REALIZADOR DOS TRICOLORS. SUA CASA! SUA ARENA!

SEU ESTÁDIO...



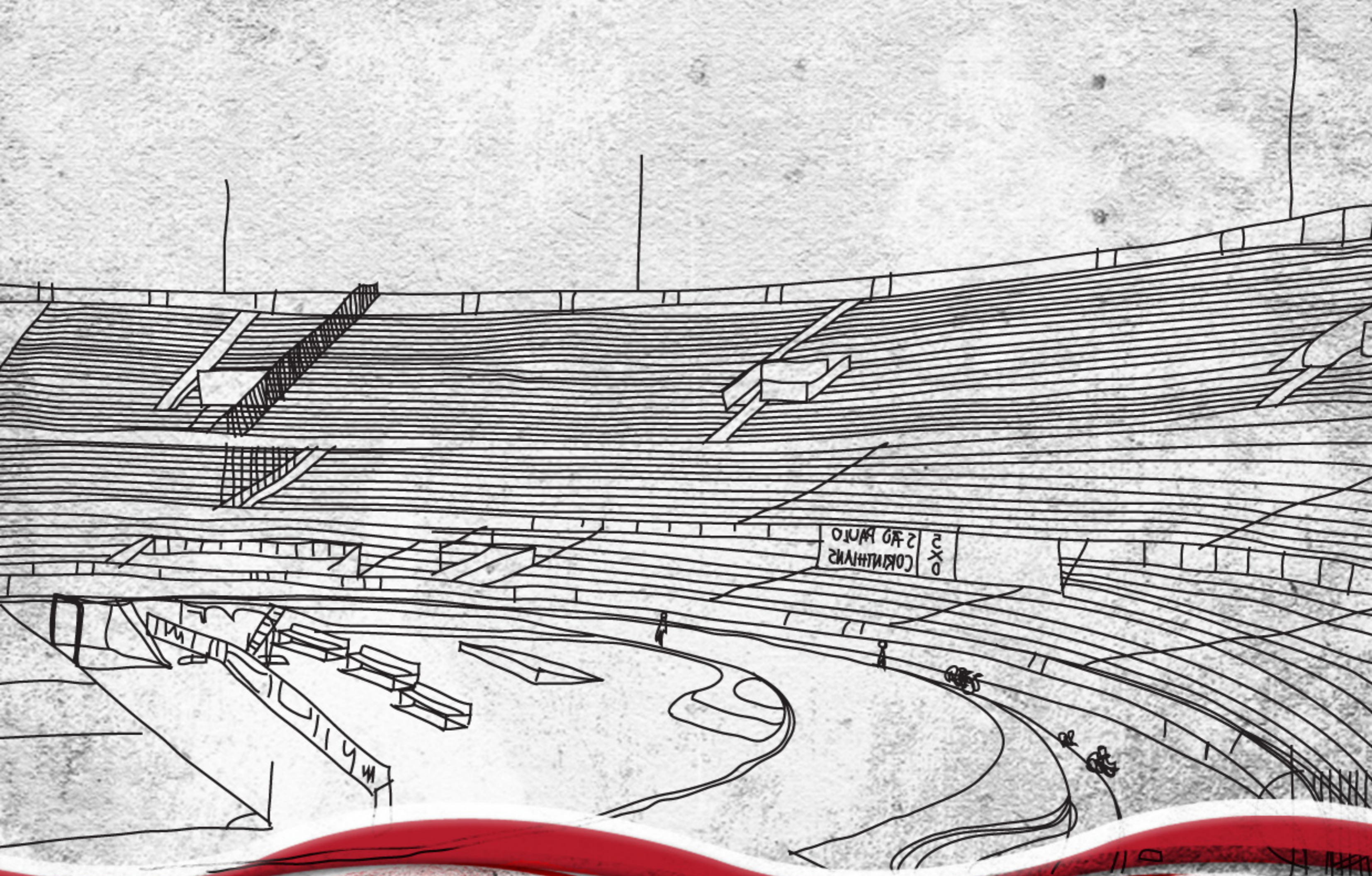


... TAL QUAL O "TEMPLO" A QUE FAZ REFERÊNCIA A MARCA **M-50**
MORUMBI 50 ANOS, APRESENTA UMA BASE CONCEITUAL
EXTREMAMENTE SÓLIDA; UM PENSAMENTO INTEGRADO COM
OS VALORES SÃO PAULINOS.





... O BRIEFING PEDIA ALGO MODERNO! OUSADO ! ELEGANTE !
UM SIMBOLO QUE ALIA-SE ESTRUTURA DE DESENHO CLÁSSICA,
COM CURVAS ORGÂNICAS E ANGULOS ARROJADOS.





UTILIZAMOS TRÊS PILARES QUE SINTETIZAM OS VALORES TRICOLORS E DE SUA CASA.

SÃO ELES:

A HERÁLDICA - O ESCUDO E LISONJA

A UNIVERSALIDADE - UM CLUBE LOCAL UMA MARCA GLOBAL

A CASA - O ESTÁDIO COMO SIMBOLO VISUAL - ÍCONE



A HERÁLDICA:

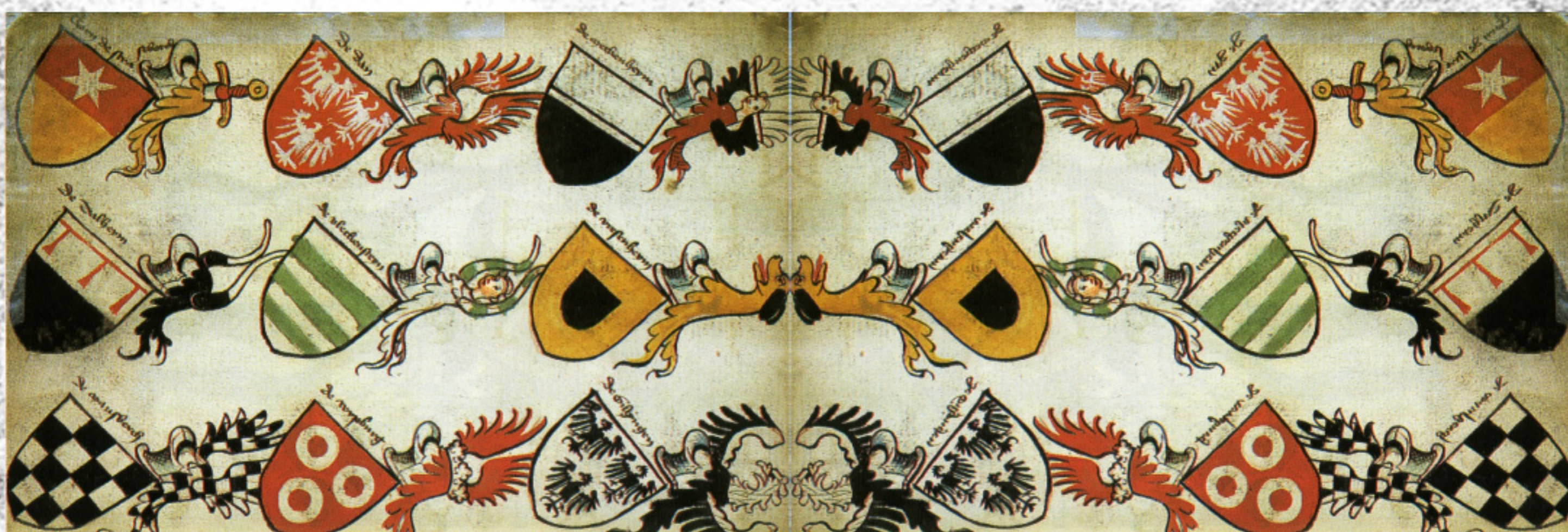
A heráldica refere-se simultaneamente à ciência e à arte de descrever os brasões de armas ou escudos. As origens da heráldica remontam aos tempos em que era imperativo distinguir os participantes das batalhas e dos torneios, assim como descrever os serviços por eles prestados e que eram pintados nos seus escudos. No entanto, é importante notar que um brasão de armas é definido não visualmente, mas antes pela sua descrição escrita, a qual é dada numa linguagem própria - A linguagem Heráldica.

Ao ato de desenhar um brasão dá-se o nome de BRASONAR. Para termos a certeza de que os heraldistas, após a leitura das descrições, estão a brasonar corretamente, criando brasões precisos e semelhantes entre si, a arte de brasonar segue uma série de regras mais ou menos estritas.

A primeira coisa que é descrita num escudo é o esmalte (cor) do campo (fundo); seguem-se a posição e esmaltes das diferentes figuras (objetos) existentes no escudo. Estas cargas são descritas de cima para baixo, e da direita (dextra) para a esquerda (sinistra). Na verdade, a dextra (do latim dextra, -æ, «direita») refere-se ao lado esquerdo do escudo, e a sinistra (do latim sinistra, -æ, «esquerda») ao lado direito, tal como este é visto pelo observador. A razão porque isto sucede prende-se com o facto de a descrição se referir ao ponto de vista do portador do escudo, e não do seu observador.

Embora a palavra escudo seja comumente utilizada para se referir ao brasão de armas no seu todo, na realidade, o escudo é apenas um dos elementos que compõem um brasão de armas. Numa descrição completa, o escudo pode ser acompanhado por outros elementos, como suportes, coronéis, listéis com motes (ou lemas).



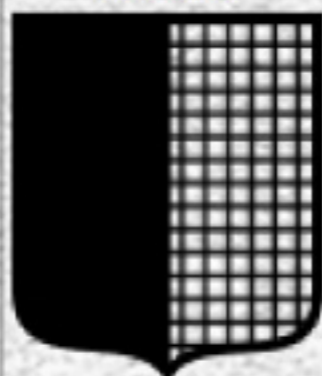


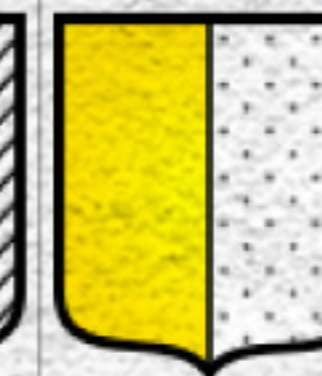
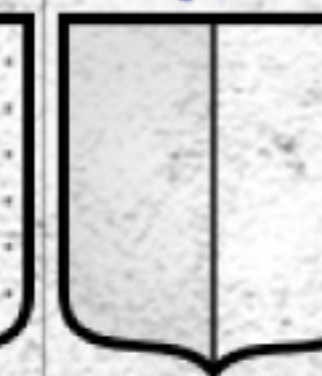
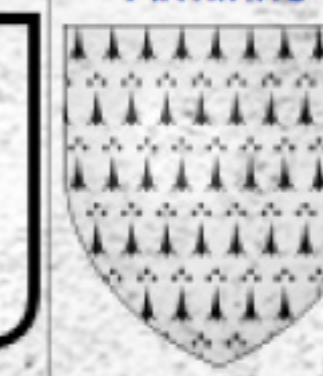
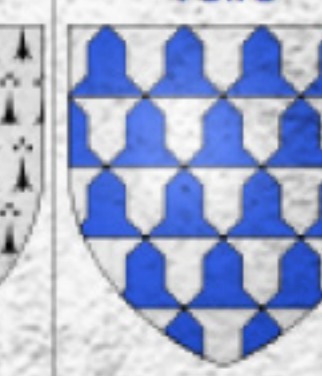
No entanto, muitos escudos apresentam por vezes duas formas distintas: uma complexa, e outra simplificada, reduzida ao escudo propriamente dito (o que sucede por vezes quando há pouco espaço para inserir o brasão de armas maior.). Inúmeros países apresentam assim as chamadas armas maiores e armas menores.



ESCUDO E LISONJA

O foco da heráldica moderna é o brasão, ou cota de armas, cujo elemento central é o escudo. Em geral, a forma do escudo empregado numa cota de armas é pouco relevante, porque as formas de escudo que foram apropriadas pela arte heráldica evoluíram através dos séculos, mas é claro que há ocasiões em que um brasão especifica um formato particular de escudo. Estas especificações ocorrem principalmente fora do contexto europeu, como na cota de armas de Nunavut * e na antiga República de Bophuthatswana, com o exemplo ainda mais insólito da Dakota do Norte, enquanto o Estado de Connecticut especifica um escudo "rococó". — a maioria fora do contexto europeu, mas não todos: costumam dos registros públicos escoceses um escudo oval, da Lanarkshire Master Plumbers' and Domestic Engineers' (Employers') Association, e um escudo quadrado, da organização Anglo Leasing.

Tradicionalmente, como as mulheres não iam à guerra, elas não carregavam escudos; em vez disso, as cotas de armas femininas eram ostentadas numa lisonja — um losango apoiado num de seus ângulos agudos. Ainda é desse modo na maior parte do mundo, embora algumas autoridades da Heráldica (como as escocesas, cujas armas femininas são ovais) façam exceções.[6] No Canadá, a restrição contra mulheres ostentarem armas num escudo foi eliminada. O clero não combatente também fez uso da lisonja e de escudos ovais.

Cores principais					Metais principais		Peles principais	
<i>Blau ou Azure</i>	<i>Gules</i>	<i>Sable</i>	<i>Sinopla ou Vert</i>	<i>Purple</i>	<i>Jalde ou Or</i>	<i>Argente</i>	<i>Arminho</i>	<i>Veiro</i>
								

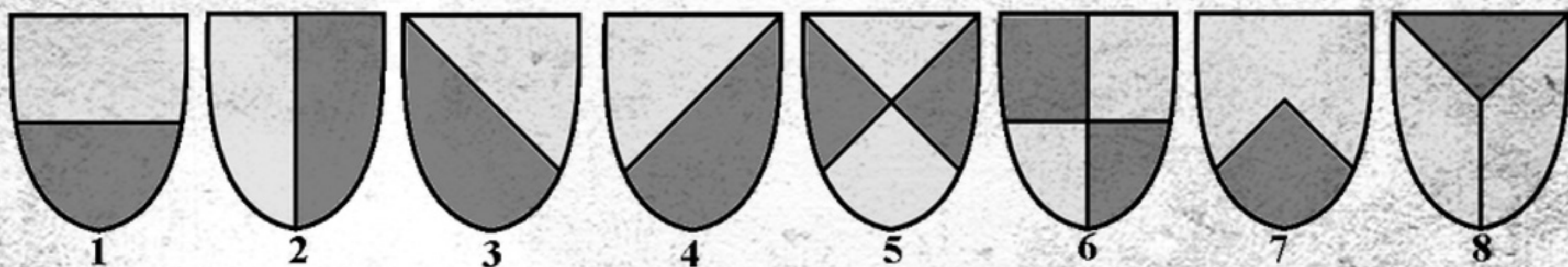


PARTIÇÕES DE UM ESCUDO

O campo de um escudo, na heráldica, pode ser dividido em mais de um esmalte; do mesmo modo as várias figuras do escudo. Muitas cotas de armas consistem simplesmente de uma divisão do escudo em dois esmaltes contrastantes. Como estas são consideradas partições do escudo, a regra da contrariedade das cores pode ser ignorada. Por exemplo, um escudo dividido em partições azure e goles seria perfeitamente aceitável. A linha que divide o escudo em partições pode ser reta ou seguir padrões — serrilhados, ondulados, dentados, ou diversos outros.[10]

As variações de pintura seguem certos padrões de esmaltes, bem como as partições do escudo. As partições mais comuns resultam num escudo:

1. Cortado (dividido na horizontal)
2. Partido (dividido na vertical)
3. Fendido (dividido diagonalmente a partir do canto direito)
4. Talhado (dividido diagonalmente a partir do canto esquerdo)
5. Franchado (fendido e talhado)
6. Esquartelado (cortado e partido)
7. em Asna (dividido por um "V" invertido)
8. Terciado (dividido em três partes). Pode ser:
 1. Em pala (três partes verticais)
 2. Em faixa (três partes horizontais)
 3. Em banda (três partes, a do meio diagonal a partir do canto esquerdo)
 4. Em barra (três partes, a do meio diagonal a partir do canto direito)
 5. Em mantel (como duas cortinas que se abrem da parte superior central da partição)



PEÇAS

As Peças, ou Honrarias, de um escudo, são formas geométricas, no interior deste, que se utilizam para indicar uma honraria recebida pelo seu detentor.

Importante salientar que estas formas podem ser confundidas com as partições do escudo. De facto, pode haver semelhança em termos geométricos, mas o significado é totalmente distinto: as partições identificam a localização de uma cor, ou objecto; a peça, indica uma honraria.



Chef



Champagne



Pal



Fasce



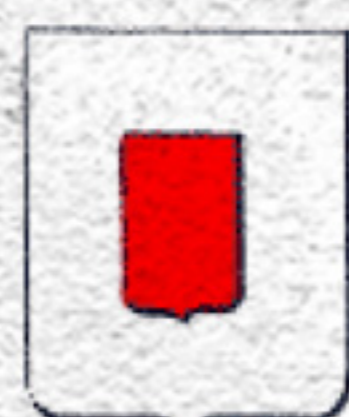
Bande



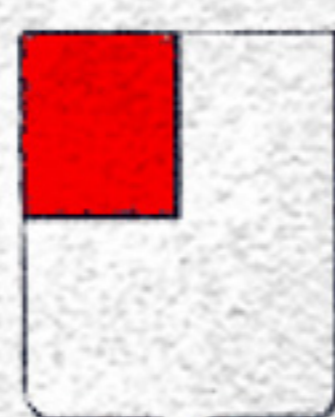
Barre



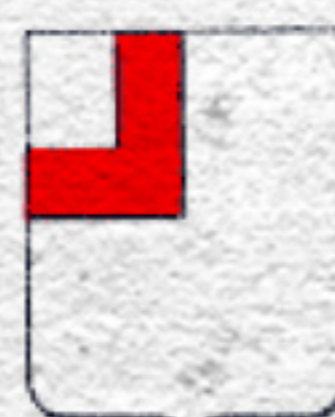
Orle



Écu en cœur



Franc-quartier



Escarre



Canton



Équipolé



Croix



Sautoir



Chevron



Pairle



Gousset



Bordure



Vêtement



Chape



Chausse



Embrasse



Mantel



Giron



FIGURAS

Uma figura é um objeto apostado num escudo heráldico ou em qualquer outro objeto de uma composição armorial. Qualquer coisa encontrada na natureza ou na tecnologia pode aparecer num armorial como uma figura heráldica. Figuras podem ser animais, objetos ou formas geométricas. As figuras mais freqüentes são a cruz, com suas centenas de variações, o leão e a águia. Outros animais comuns são o alce, o javali, a merleta e o peixe. Dragões, morcegos, unicórnios, grifos e criaturas ainda mais exóticas aparecem tanto como figuras quanto como suportes.

Animais são encontrados em posições estereotipadas, ou atitudes. Quadrúpedes freqüentemente são encontrados rampantes — sobre as patas traseiras. Outra atitude freqüente é a passante, do animal andando, como os leões das Armas Reais da Inglaterra. Águias quase sempre estão com as asas espreadas.

Na heráldica inglesa, símbolos como o crescente, a moleta (em inglês), a merleta, o anelete (em inglês), a flor-de-lis e a rosa (em inglês) podem ser adicionados a um escudo para brisurá-lo. Estas brisuras são mostradas em tamanho menor do que figuras comuns, e mesmo assim não é certo que um escudo contendo uma figura assim pertença a um ramo familiar. Todas essas figuras ocorrem freqüentemente em cotas de armas basicamente indistintas.



O MOTE

O mote, lema ou divisa armorial é a frase ou conjunto de palavras que descreve a motivação ou intenção da pessoa ou corporação detentora das armas. Não é ignorada a possibilidade de formar um trocadilho com o nome da família, como no lema de Thomas Nevile (em inglês) — "Ne vile velis" —. Motes geralmente são modificados à vontade e não são parte integrante do patrimônio heráldico. Motes podem ser encontrados tipicamente em um pergaminho sob o escudo, chamado listel. Na heráldica escocesa, em que o mote é garantido como parte do brasão, ele costuma ser mostrado em um listel acima do timbre, e não pode ser modificado à vontade. Um mote pode ser escrito em qualquer idioma.



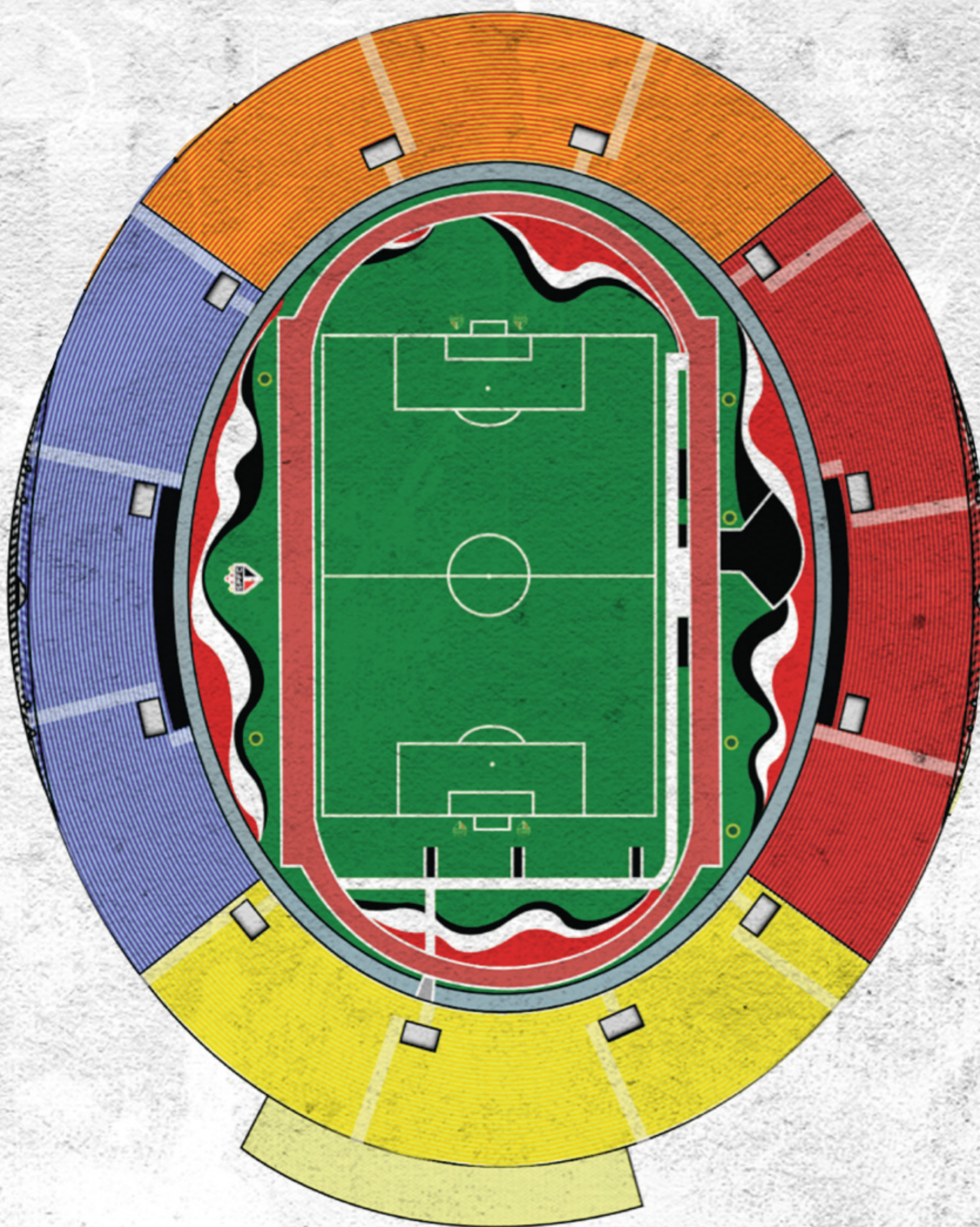
O brasão de armas da Ucrânia usa um leão e um cossaco como suportes.

PROCESSO CONSTRUTIVO



BASE 1.

VISTA AÉREA ESTILIZADA DO ESTÁDIO - A CASA - FORMA ICONOGRÁFICA
INCOSCIENTE COLETIVO



BASE 2

HERÁLDICA - O ESCUDO - FORMA ICONOGRÁFICA - INCOSCIENTE COLETIVO



O ESCUDO - FORMA ICONOGRÁFICA - CLÁSSICA



O ESCUDO - FORMA ICONOGRÁFICA - MEDIEVAL



BASE 3

UNIVERSALIDADE - GLOBO TERRESTRE - INCOSCIENTE COLETIVO



O GLOBO - FORMA ICONOGRÁFICA - IMAGEM ESTILIZADA



O GLOBO - FORMA ICONOGRÁFICA - ICONE ESTILIZADO



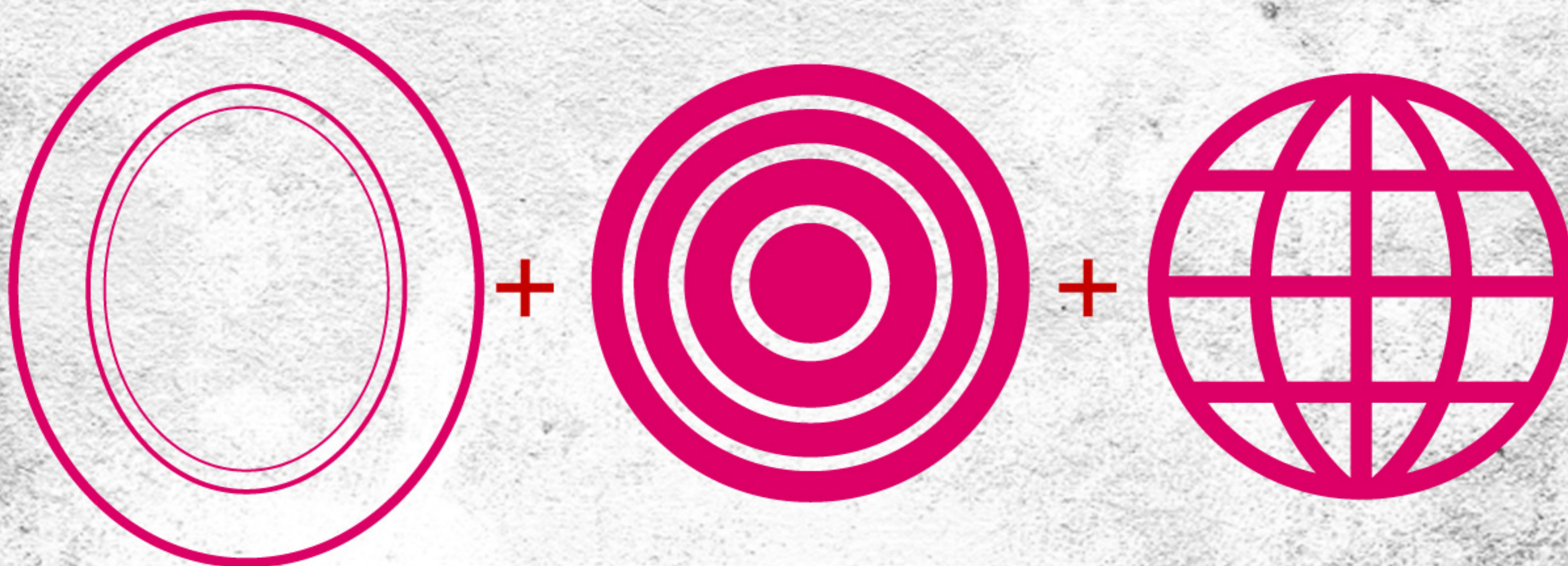
INTEGRAÇÃO DOS PILARES

A CASA - O ESCUDO - O GLOBO

FORMAS CLÁSSICAS



ESTILIZAÇÃO DAS FORMAS



MORUMBI

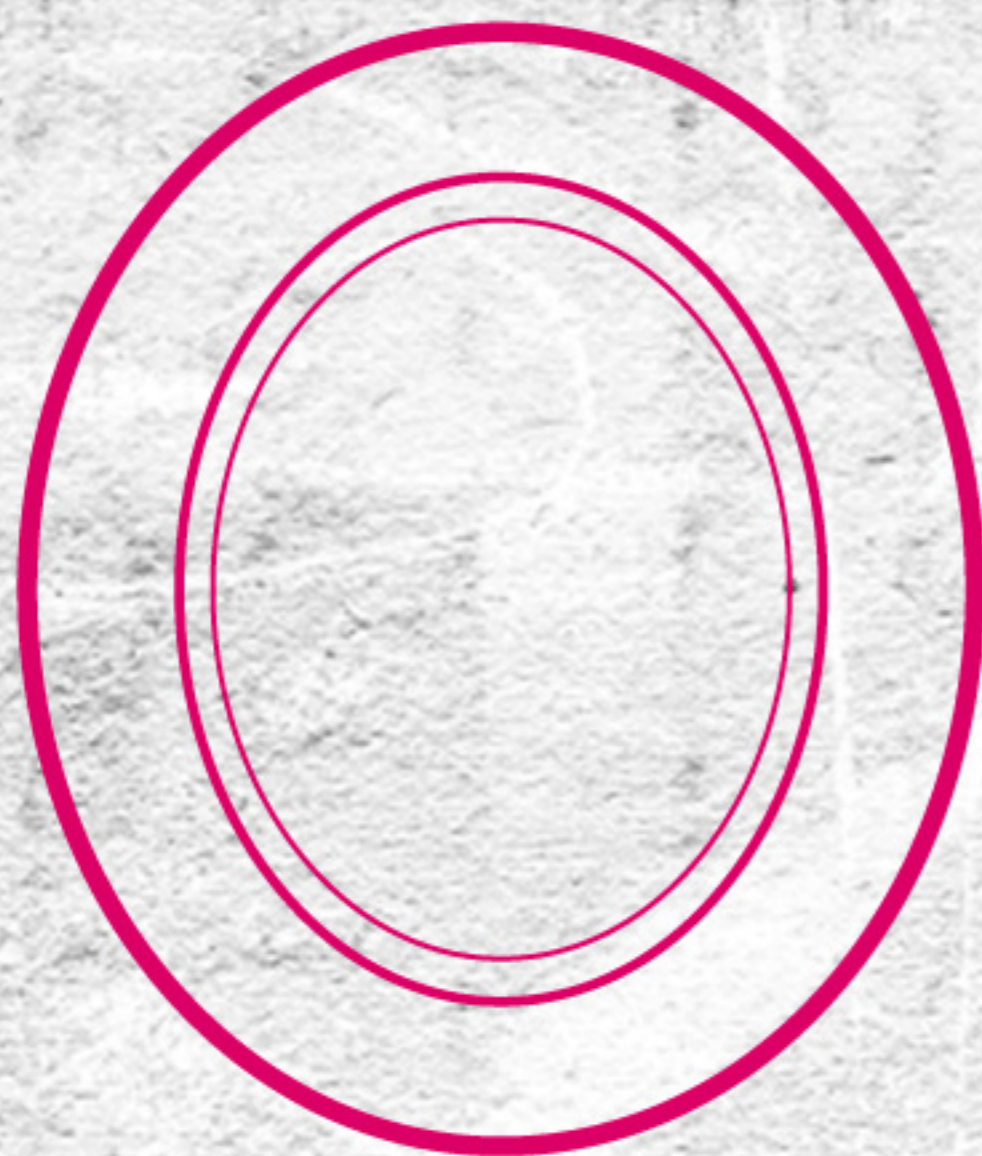
ESCUDO

GLOBO



INTEGRAÇÃO DAS FORMAS ESTILIZADAS

A CASA - O ESCUDO - O GLOBO



A CASA

+

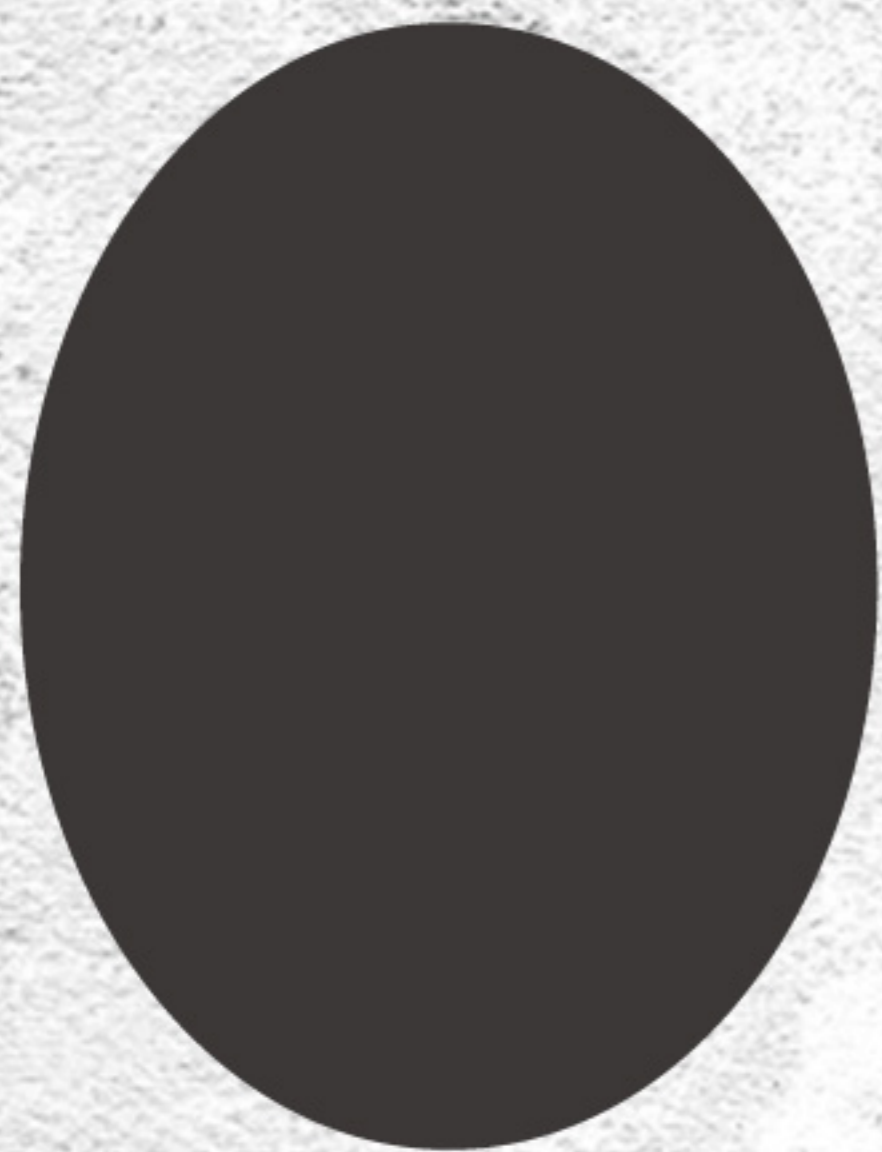


ESCUDO

+



O GLOBO

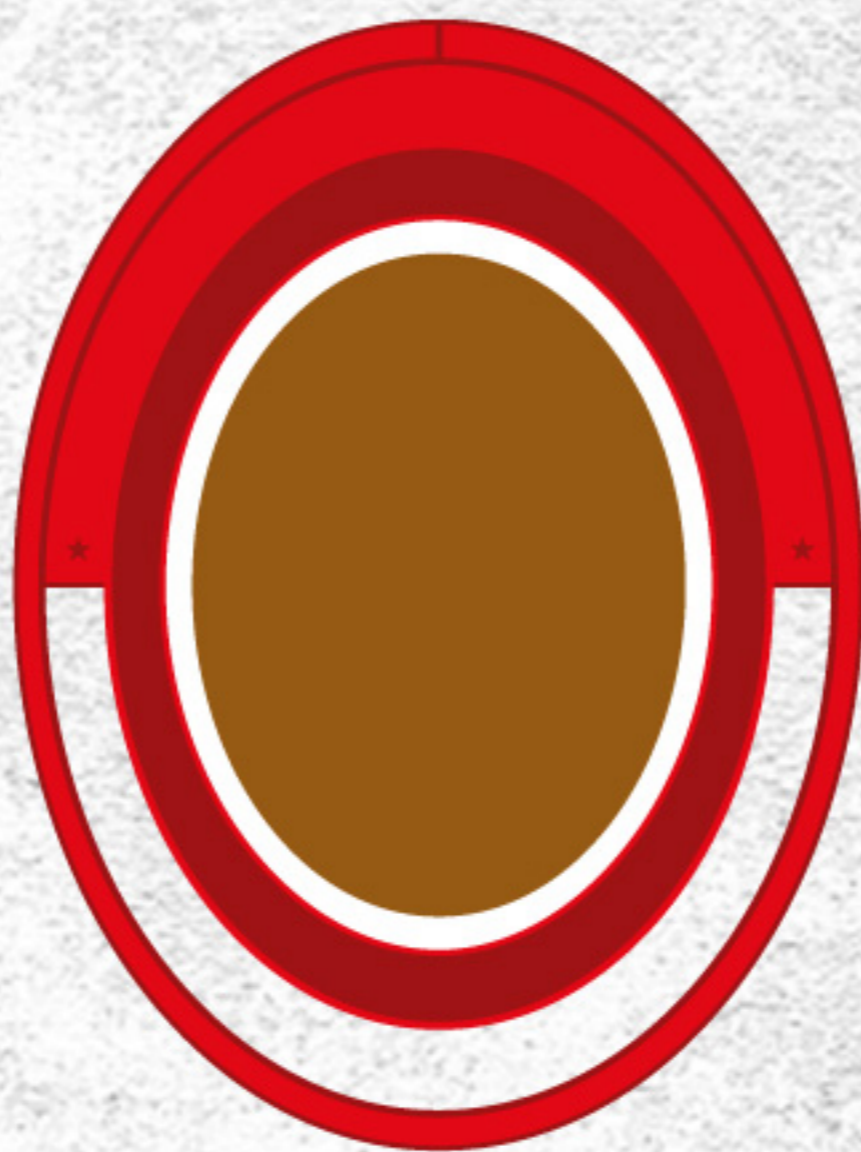


A BASE SÓLIDA

A FUSÃO DOS "OVAIS" CONCÊNTRICOS.

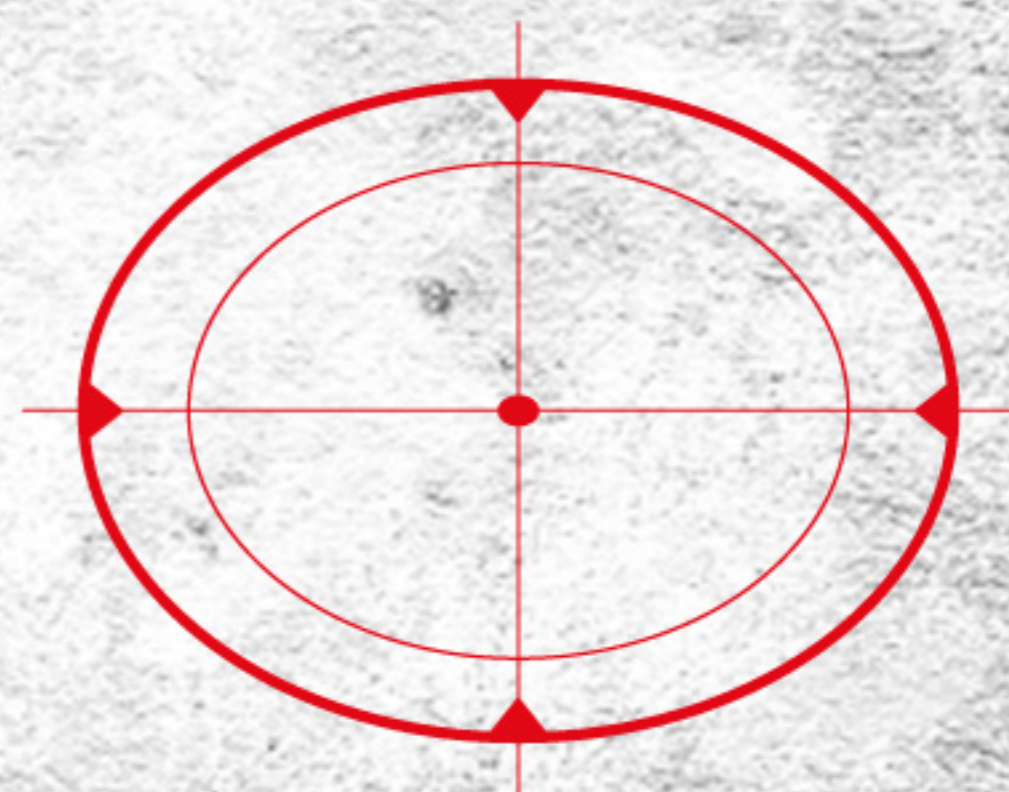
A COR DO CONCRETO PREENCHE A FORMA

A FUNDAÇÃO FORTE.



O ESCUDO MODERNO

AS CORES MARCANTES DÃO VIDA A FORMA ESTILIZADA DA ARMA DE PROTEÇÃO,



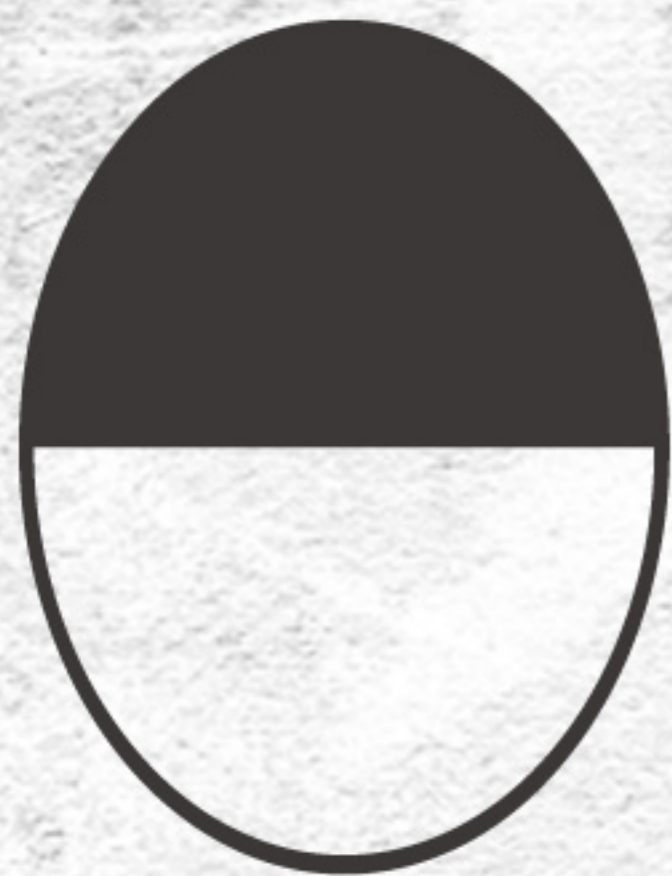
O GLOBO · A BÚSSOLA

O GLOBO ESTILIZADO TRANSFORMA-SE EM "INSTRUMENTO GUIA". DOS CAMINHOS TRICOLORS PELO MUNDO.

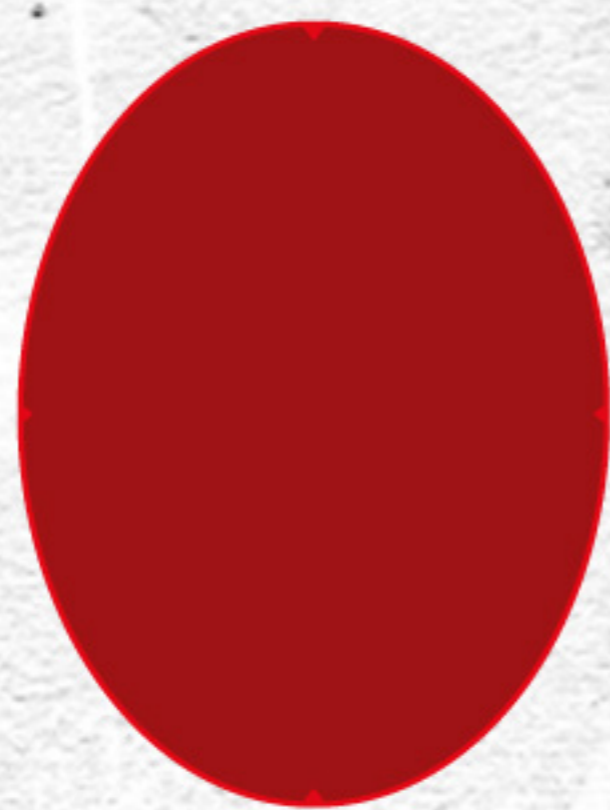


A CONVERSÃO E SEPARÇÃO DE CADA PEÇA DO BRASÃO

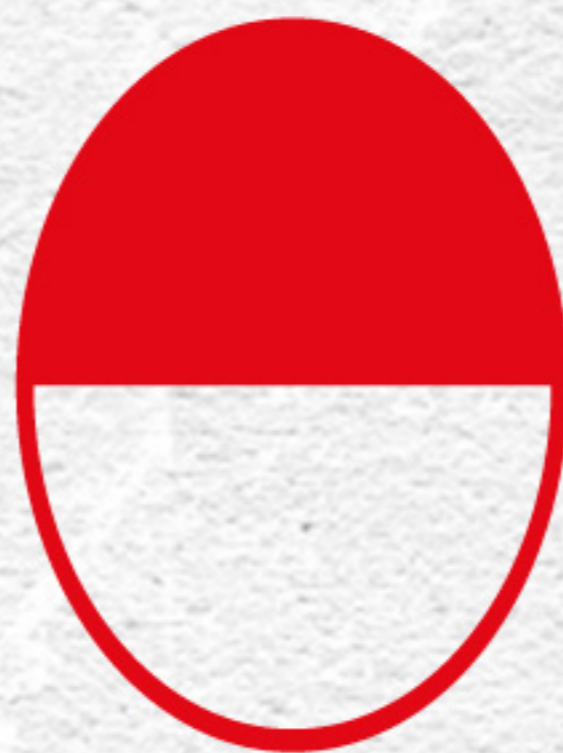
A CASA - O ESCUDO - O GLOBO



BASE SÓLIDA



CONVERSÃO DA
BÚSSULA



CINTA DA BASE



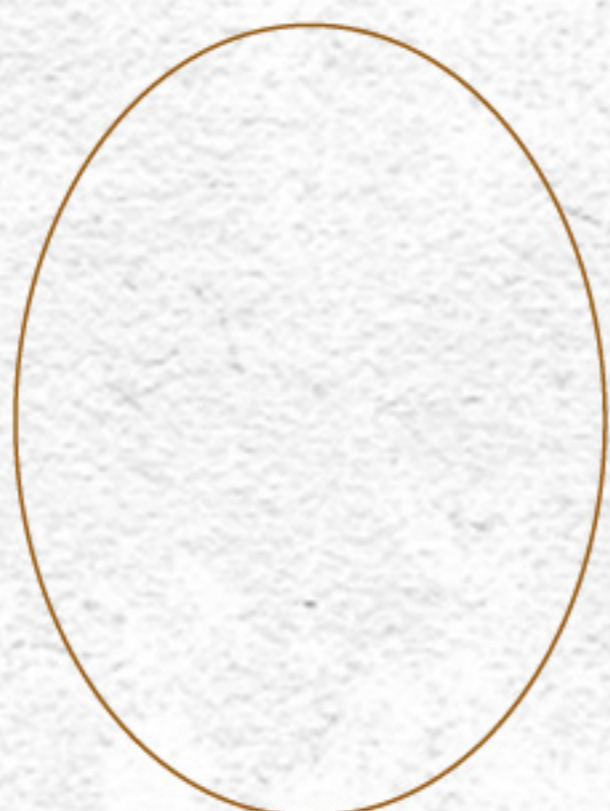
ANEL EXTERNO



ANEL INTERNO



ANEL INTERNO
CALÇADO EM
BRANCO



ANEL DOURADO
"SUPORTE" DAS
INFORMAÇÕES

ESTÁDIO CÍCERO POMPEU DE TOLEDO
.1960.

.2010.
MORUMBI

INFORMAÇÕES

★
50
ANOS

ESTRELA DOURADA SIM-
BOLIZANDO A "BODA" A
FRASE COMPLEMENTA A
INFORMAÇÃO PRINCIPAL
EM CONJUNTO COM O NU-
MERAL "PONTO FOCAL" DO
BRASÃO



O BRASÃO - MORUMBI 50 ANOS - M50

A CASA - O ESCUDO - O GLOBO - VERSÃO PARA INTERNET - CAMISA - MATERIAIS DE ALTA RESOLUÇÃO



O BRASÃO - MORUMBI 50 ANOS - M50

A CASA - O ESCUDO - VERSÃO ORIGINAL



O BRASÃO - MORUMBI 50 ANOS - M50

A CASA - O ESCUDO - VERSÃO ORIGINAL - CONSTRUÇÃO DAS CORES





M50 - MORUMBI 50 ANOS